

Curso de Conservação e Restauro**PATRIMÓNIO EDIFICADO 2****4.º Ano****Ano Lectivo:** 2007/2008**Docente:** Doutor João Freitas Coroado

Professor Coordenador

Dr. Fernando Costa

Eq. Assistente do 2º Triénio

Regime: 2º Semestre**Carga Horária:** 2T + 2P**ECTS:** 4**PROGRAMA****Introdução:**

A Disciplina de Património Edificado 2, forma com Património Edificado 1 (1º semestre) uma unidade didático-pedagógica, de introdução às questões essenciais do património construído histórico-arquitectónico.

Procura inter-relacionar e integrar os diferentes saberes adquiridos nas matérias apreendidas nas disciplinas curriculares do curso, que mais concorrem para conhecimento, com vista ao levantamento, diagnóstico e interpretação, com vista à intervenção em estruturas construídas.

Parte da noção e do perfil da actividade profissional conservador-restaurador, nas circunstâncias actuais.

Objectivos:

Sistematização dos conceitos operativos fundamentais, de interpretação e intervenção sobre o património edificado. A investigação, a pesquisa e abordagem sobre edifícios históricos.

O Monumento, a obra de arte, a memória e o seu enquadramento cultural.

Enquadramento legal e institucional relativo ao Património Edificado.

Metodologia:

Tendo por base os objectivos gerais estabelecidos, haverá aulas de três tipos: aulas teóricas de apresentação de temas e matéria da disciplina, aulas teórico-práticas de apresentação de exposição dos exercícios-trabalhos, de crítica e avaliação dos mesmos, e aulas práticas de desenvolvimento dos exercícios-trabalhos propostos.

Poderão ser implementadas visitas de estudo a edifícios e monumentos, que completarão as aulas teóricas, com temas ou situações, pertinentes para a disciplina.

Serão propostos ao longo do semestre exercícios de complexidade e duração variável, com temas específicos a desenvolver pelos alunos, com o sentido de aprofundar as questões relacionadas com o património edificado.

Procura-se fomentar a análise crítica e a troca de ideias sobre os assuntos abordados.

Estão previstos, também trabalhos de carácter teórico e de investigação, relativos aos temas a abordar.

Conteúdos Programáticos:

1-Critérios e metodologias da conservação do Património Edificado

2-Tipologias de intervenção no Património Edificado. Modelos de intervenção

3-Reabilitação do Património edificado. A construção tradicional, e as técnicas em presença.

4-Salvaguarda e Valorização do património edificado.

5-Técnicas de registo, levantamento e diagnóstico das edificações.

6-Conservação e Restauro de edifícios do século XX. Casos de estudo

7-*Projecto de levantamento, diagnóstico para a conservação e restauro de um conjunto edificado.*

8-*Projecto de intervenção (demonstrativo).*

10-*Exercícios de aplicação da matéria abordada.*

Bibliografia:

Será apresentada bibliografia geral da disciplina, em anexo, e será indicada uma bibliografia complementar de apoio, aos exercícios práticos a desenvolver, se necessário, e em função de cada caso.

Textos de apoio e apontamentos da aula, complementarão a indicação bibliográfica dada.

Sistema de avaliação:

Os alunos serão avaliados continuamente, durante as aulas teóricas e práticas, de uma forma qualitativa e quantitativa.

São critérios de avaliação:

- capacidade de investigar e de resolver os problemas colocados no âmbito da Disciplina
- Assiduidade (*frequência às aulas, em pelo menos 2/3 das aulas práticas da disciplina -exclusão se "verificação de um número de faltas superior a um terço das aulas previstas no calendário lectivo" -alínea a) do ponto 2, do Artº12º, do Regulamento Académico da ESTT-IPT.*)
- assimilação e competência nos exercícios a desenvolver.
- participação nas aulas e atitude do aluno.
- apresentação e conclusão no prazo estabelecido.

A avaliação será expressa, através dos seguintes parâmetros:

Tr1- trabalhos realizados em grupo (> 9,5 valores)

Tr2- trabalho individual (> 9,5 valores)

Ex- avaliação teórica (Exame: **Ex**) - temas a desenvolver > 9,5 valores

A classificação final (C), na disciplina, será expressa através da fórmula:

$$C = 0,5 \text{ Tr1} + 0,5 \text{ Tr2}$$

Os alunos que pretendam melhorar a nota final ou os alunos que não tenham obtido avaliação contínua positiva, entre >6,0 e <9,5 valores, podem requerer exame, sendo neste caso a ponderação expressa pela fórmula:

$$C = 0,5 (\text{Tr1} + \text{Tr2}) + 0,5 \text{ Ex}$$

Na nota final ponderada de exame (**Ex**), para os alunos que o requeiram (melhoria)- prevalece a melhor classificação.

Não são admitidos a exame, sendo condição de exclusão, os alunos que não preencham as condições de Tr 1 + Tr 2 (trabalhos práticos) até à data a definir, pelo docente da disciplina.

ESTT-CUT.
Prof. Coar.